

**PLANO NACIONAL  
DE EDUCAÇÃO  
PNE 2014-2024  
LINHA DE BASE**



**META 13**

.....

**ELEVAR A QUALIDADE DA  
EDUCAÇÃO SUPERIOR E  
AMPLIAR A PROPORÇÃO DE  
MESTRES E DOUTORES DO  
CORPO DOCENTE EM EFETIVO  
EXERCÍCIO NO CONJUNTO DO  
SISTEMA DE EDUCAÇÃO  
SUPERIOR PARA 75%, SENDO,  
DO TOTAL, NO MÍNIMO,  
35% DOUTORES.**

.....

## FICHA TÉCNICA

---

### INDICADOR 13A

*Percentual de docentes na educação superior com mestrado ou doutorado*

**Fórmula de cálculo:**

$$\frac{\text{número de docentes com mestrado ou doutorado na educação superior}}{\text{número total de docentes na educação superior}} \times 100$$

**Abrangência:** Brasil, grandes regiões e unidades da Federação.

**Fonte:** Censo da Educação Superior.

**Série histórica:** 2009-2013.

**Comentários sobre o indicador:** O indicador representa a proporção de docentes com mestrado ou doutorado na educação superior em relação ao total de docentes na educação superior.

Para melhor compreender os resultados dos cálculos do Indicador 13A e do Indicador 13B, três decisões metodológicas devem ser explicitadas: quanto à série histórica; quanto ao filtro relativo à situação do vínculo docente em relação à instituição de ensino superior (IES); e quanto à escolha entre trabalhar com docentes ou com funções docentes.

Quanto à série histórica, a decisão foi por considerar os Censos da Educação Superior no período de 2009 a 2013, porque somente a partir do ano de 2009 os docentes passaram a ser unidade de informação. Antes de 2009, as unidades de informação que estruturavam os Censos da Educação Superior eram as instituições e os cursos. As informações sobre os docentes das IES eram fornecidas de forma consolidada, e não individualizada, como passaram a ser a partir do Censo de 2009.

Quanto ao filtro relativo à situação do vínculo docente em relação à IES, foram considerados apenas os docentes categorizados como “em exercício”, tendo em vista que a meta claramente se refere apenas ao “corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior”. Dessa forma, não foram considerados os docentes afastados para qualificação, para exercício em outros órgãos/entidades, para tratamento de saúde ou por outros motivos.<sup>1</sup>

Quanto à escolha entre trabalhar com docentes individuais ou com funções docentes, é necessário considerar que, nos microdados dos Censos da Educação Superior relativos aos anos de 2009 em diante, os docentes são identificados a partir de duas variáveis que permitem

<sup>1</sup> Opção incluída nos Censos de 2013 e 2014.

análises distintas: o código do vínculo do docente à IES e o código de identificação única do docente no Censo da Educação Superior. A maior parte dos estudos sobre os docentes da educação superior faz uso da categoria referente à função docente e não àquela referente ao docente individual. A diferença entre as referidas variáveis é que um mesmo docente, enquanto indivíduo, pode ter vínculo com mais de uma IES. Cada vínculo que ele possui significa uma função docente diferente.

A opção de utilizar a função docente ao apresentar dados e análises sobre os professores da educação superior significaria priorizar os vínculos ou a relação que estes estabelecem com as IES onde atuam. No delineamento dos indicadores para a Linha de Base do PNE, optou-se por trabalhar com docentes individuais e não com funções docentes, com o objetivo de apresentar dados mais exatos sobre o “corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior” (Meta 13). Optar pelo docente enquanto indivíduo é justamente procurar evitar que cada um seja computado mais de uma vez no cálculo dos indicadores da Meta 13, considerando as desagregações por sexo, idade e raça/cor. Nas demais categorias selecionadas para análise aprofundada, evitamos que cada docente fosse computado mais de uma vez para cada característica diferente.

Para o nível Brasil e para as desagregações por sexo, idade e raça/cor, trabalhar com docente é bem simples, bastando selecionar (filtrar) um único registro para cada docente individual e processar as informações. Entretanto, nas desagregações por grandes regiões, categoria administrativa, organização acadêmica e regime de trabalho, selecionar um único registro para cada docente individual significaria perder informações sobre as IES onde atuam e sobre as características dos vínculos estabelecidos entre docentes e IES, já que eles podem atuar em IES com características diferentes e com tipos de vínculo diferentes em cada uma. Por isso, nessas categorias, é possível evitar apenas que cada docente individual seja computado mais de uma vez para cada característica dentro de uma categoria, como exemplificaremos a seguir.

Consideremos a seguinte situação hipotética: um docente atua em duas instituições como horista e em uma terceira instituição em regime de tempo parcial. Nos Indicadores 13A e 13B, esse professor é considerado como um único docente atuando como horista e como um único docente atuando em regime de tempo parcial. Ou seja, esse docente do exemplo, que atua em três IES, mas sob dois tipos de regime de trabalho diferentes, será computado não propriamente uma única vez, mas duas – uma vez em cada categoria. Da mesma forma, um docente que leciona no Norte e no Nordeste será contado duas vezes no total, mas uma única vez em cada região. Um docente que leciona em uma universidade, em um centro universitário e também em uma faculdade será contado três vezes no total, mas apenas uma vez em cada categoria. Desse modo, podemos saber, por exemplo, qual a proporção de mestres e doutores em cada grande região e em cada tipo de categoria administrativa, organização acadêmica e regime de trabalho.

## INDICADOR 13B

*Percentual de docentes na educação superior com doutorado*

**Fórmula de cálculo:**

$$\frac{\text{número de docentes com doutorado na educação superior}}{\text{número total de docentes na educação superior}} \times 100$$

**Abrangência:** Brasil, grandes regiões e unidades da Federação.

**Fonte:** Censo da Educação Superior.

**Série histórica:** 2009-2013.

**Comentários sobre os indicadores:** O indicador representa a proporção de docentes com doutorado na educação superior em relação ao total de docentes na educação superior. Esse indicador foi calculado seguindo os mesmos parâmetros do Indicador 13A e apresenta as mesmas limitações.